

Se importe com a mãe. Assuma essa causa.
Saúde Mental Materna Importa

8 MAIO

furta-cor

O QUE O MAIO FURTA-COR REALIZA?

O Maio Furta-cor busca parceiros para promover palestras, rodas de conversa, entrevistas, lives, marchas, caminhadas, mamaços, rodas de dança mãe-bebê e ações gratuitas ao longo de todo o mês de maio, visando alcançar pessoas nos mais variados espaços.

POR QUE A CAMPANHA NASCEU EM 2021?

A pandemia deixou um pesado fardo para as mães: a precarização da vida recai sobre elas. Escolas fechadas por mais de um ano, famílias fragmentadas, tripla jornada de trabalho, reduções salariais, desemprego, informalidade, aumento dos índices de violência doméstica e feminicídio são apenas alguns dos fatores que impactaram na saúde mental materna.

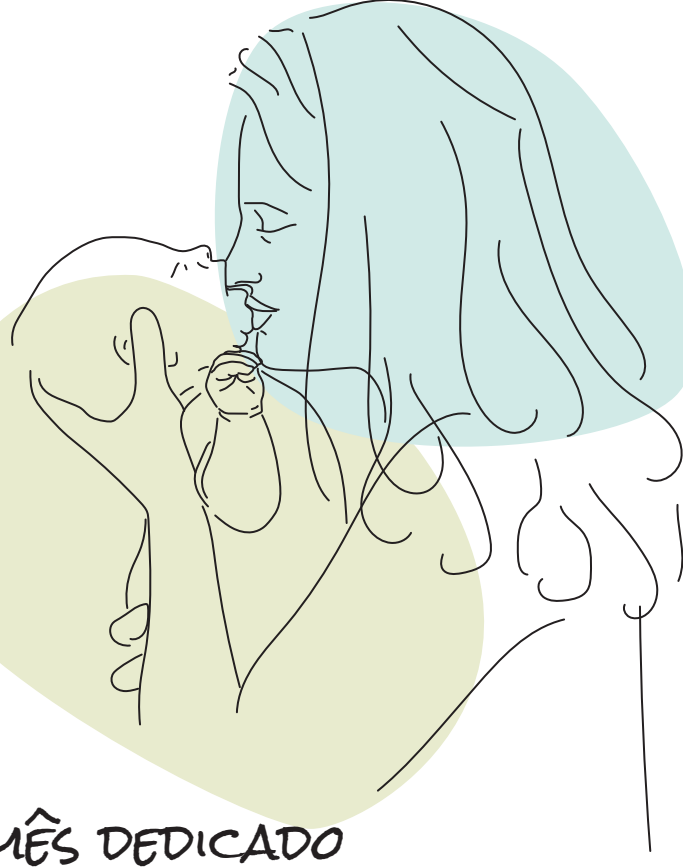
FAÇA PARTE DA ONDA FURTA-COR!

Você e sua instituição também podem participar e apoiar a campanha! Como? Promovendo palestras, rodas de conversa, caminhadas, lives, compartilhando conteúdos nas redes sociais, engajando-se em ações gratuitas. A ideia é difundir a causa da saúde mental materna com informações de qualidade.

Só é possível mudar o mundo cuidando de quem cuida de todo o mundo.

O QUE É MAIO FURTA-COR?

Maio Furta-cor é uma campanha sem fins lucrativos, democrática e apartidária, que visa sensibilizar a população para a causa da saúde mental materna. Questionar os papéis, as crenças e os mitos que estruturam nossa visão sobre a maternidade possibilitam a construção de paradigmas e uma nova e potente cultura de saúde mental, não apenas para as mães, mas para a sociedade como um todo. Campanhas de grande alcance são capazes de gerar conscientização em larga escala, fomentar debates, e assim, mudar culturas.



POR QUE PRECISAMOS DE UM MÊS DEDICADO À SAÚDE MENTAL DAS MÃES?

Precisamos de um mês dedicado à esta causa pois, apesar do forte estigma social em torno de temas ligados à saúde mental, há um alarmante aumento nos casos de depressão, ansiedade e, infelizmente, suicídio entre as mães.

Pouca ou nenhuma atenção tem sido dada aos fatores que vêm contribuindo ao sofrimento mental das mulheres face às crescentes demandas da maternidade, o que as leva a vivenciar esse papel imersas num elevado nível de exigência, sentimentos de auto-reprovação, insuficiência e culpa.

O Brasil apresenta taxas que variam em até 30% de depressão no período pós-parto. Estudos mundiais estimam que 3,7 mulheres se suicidam no pós-parto a cada 100.000 nascidos vivos (para fins comparativos, 1,92 mulheres morrem de hemorragia pós-parto na mesma proporção). O período perinatal pode agravar condições prévias de saúde mental, como ansiedade, transtorno bipolar e entre outros, sendo uma importante janela para discussões sobre prevenção e promoção à saúde mental.

POR QUE MAIO?

Porque no mês de maio celebramos no Brasil o Dia das Mães, um momento oportuno de fomentar discussões entorno das causas maternas e dos fatores envolvidos nos crescentes índices de depressão, ansiedade, esgotamento e suicídio.

POR QUE FURTA-COR?

Furta-cor é a cor da maternidade, cuja tonalidade se altera conforme a luz que recebe. Maternidade tem cores: preta, branca, amarela e indígena. As cores da maternidade não se anulam, não são iguais nem formam uma cor só. Suas cores são suas diferenças, na igualdade do direito de ser mãe.

Maternidade precisa de luz, apoio e cuidado. Olhar engajado de todos para existir. Sem manuais, sem regulamentos. Levantar a bandeira de uma maternidade furta-cor, livre de tabus e silenciamentos é promover saúde mental.